

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS
REDACTOR
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente
Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 16 de janeiro de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

CHEFIA
REGENERADORA

Hoje em Lisboa celebra a commissão executiva do partido regenerador uma sessão magna em que propõe aos seus correligionarios para chefe do partido o vulto politico, que pela sua lealdade partidaria, serviços publicos, robusta intelligencia e accentuada abnegação tem de substituir o sr. Julio de Vilhena, que abdicou da chefia do partido, em virtude da desconsideração politica que lhe foi feita na resolução da ultima crise, que indubitavelmente perencia a agremiação d'este em nente estadista.

Não pôde ser mais intensa a corrente que se tem feito ao lado do nome do sr. conselheiro Teixeira de Sousa, que é o chefe regenerador indigitado pela commissão executiva do partido e a assembleia d'hoje confirmará em plena e ruidosa sessão.

No Algarve, o sr. Teixeira de Sousa tem a adhesão leal de todos os antigos parciais do partido regenerador, com excepção apenas d'um pequeno grupo que enfileira á roda do sr. Netto e esse grupo com bastante pezar de que o sr. Netto, que houve durante muito tempo a delegação regeneradora, tão auxiliada pelo fallecido Hintze Ribeiro, agora só viva politicamente das migalhas e auxilios que o sr. Ramires, como natural representante do partido progressista, lhe queira conceder!

Esta deprimente situação politica, imposta ao sr. Ferreira Netto pelo sr. Campos Henriques, anda tristemente commentada pelos antigos partidarios do sr. Netto, entre os quaes e, principalmente, está o importante grupo regenerador de Villa Real de Santo Antonio, tão offendido e melindrado pelas alianças do sr. Netto com o sr. Ramires.

Nos outros pontos da provincia, e de reconhecido valor partidario, taes como Silves e Portimão, de equal modo se tem manifestado a lealdade regeneradora em perfeito divorcio com a attitudde de submissão e humildade do sr. Netto perante as corripções do progressismo algarvio, contra o qual este politico tanto tempo dispoz em combate as forças do partido regenerador que dirigia!

Não se fazem impunemente estas revira-voltas politicas e ha realmente muito a lastimar em dignidade e caracter (politicamente falando) ver o sr. Netto, tão altivo e auxiliado ha pouco por uma força politica bem importante, estar agora no papel de primiteiro, de um esmolado e de um concorrente secundario a agremiação da rua da Sapataria que com elle, segundo consta, nada quer.

Deploravel comprehensão dos interesses politicos!

CENTRO REGENERADOR DE FARO

Por convite da commissão executiva do centro regenerador de Faro, fez este a sua reunião na casa que mantem nesta cidade, na noite de sexta feira, onde resolveu conferir a sr. Conde do Cabo de Santa Maria, seu presidente, auctorização para manifestar a perfeita conformidade dos regeneradores de Faro com a chefatura do sr. conselheiro Teixeira de Sousa, como proposta pela commissão executiva do partido regenerador em Lisboa, cuja auctoridade reconhecem.

O sr. Conde do Cabo de Santa Maria, telegraphou hontem logo a resolução de que fôra incumbido.

ECCOS DA SEMANA

Os progressistas e o sr. Campos Henriques

Na mais auctorizada folha do norte do paiz, O Primeiro de Janeiro, lê-se o seguinte trecho, que define de um modo claro, o humilde papel que aquelle pretendo chefe politico fez nas suas humilhações perante o actual governo.

«Na reunião dos progressistas, no ministerio do reino, quem julgam que esteve? Aposto se adivinharam! O sr. Campos Henriques, que se diz chefe do partido regenerador, aquelle sr. Campos Henriques que foi o mais enxovalhado dos regeneradores, por ordem do sr. José Luciano! Lá estava, e fallou, ao lado dos que, por ordem do sr. José Luciano, mais o atacaram e insultaram. Quem diria que o partido regenerador, ou pelo menos uma parte d'esse partido, se identificaria com o sr. José Luciano? Que série de vergonhas! Em que situação vão ficar, na provincia, os regeneradores que acompanharam o sr. Campos Henriques e que, nas localidades, serão supplantados pelos progressistas, seus irreconciliaveis inimigos? E' um desabar de caracteres! E' um espectáculo tristissimo. O sr. Campos Henriques, devia, ao menos, reunir os seus amigos em casa á parte, no seu centro. Pois, não; foi, elle proprio, á reunião progressista, subalternando-se, integrando-se, desapparecendo, elle que se diz o chefe regenerador! E viram o que foi essa reunião das maiorias? O que ha ainda de valor no partido progressista, está no governo. O resto... é o que se viu pelos discursos feitos! Quando se comparam estas reuniões com o que ellas eram ainda ha poucos annos, e que se vê a submediocridade, a inferioridade de quasi todo o estado maior d'essas parti-

do! E o maior mal da politica portugueza é a decadencia intellectual dos seus homens publicos, dos seus oradores parlamentares, dos seus escriptores politicos. Hoje são primiteiros aquelles que, ha ainda 6 ou 7 annos, não passavam... de terceiros!»

Definido. Quem tomou a presidencia na reunião das maiorias que o governo progressista convocou para as salas do ministerio do reino, não foi nenhum progressista nem qualquer dos pares do reino ou deputados do maior grupo que appoia o governo. Foi o sr. conde de Bertandos que, embora seja um bello caracter, de muita respeitabilidade, é politicamente um dos chefes do partido nacionalista, que na politica portugueza representa o principio da reacção ás acquisições liberaes!

Ora digam nos se isto não define o que actualmente é o partido progressista!

Envergonhado. O tal edital do celebre director da escola districtal, em que convidava as alumnas a irem declarar á secretaria quaes se sentiam prejudicadas pela acquisição de um livro ali impingido, fora de todo o preceito regulamentar, foi surrivelmente retirado da publicidade... e ainda assim alguma das prejudicadas não se lembresse de rehar o seu diaheirinho! Sempre ha deliberações tão estupidas n'aquelle escola!

Austeridades?! Ficaram muito desconsolados os alumnos do lyceu de Faro pelas baixas classificações das notas escolares neste primeiro conselho.

Não se affiljam os alumnos!

O mundo ha de girar como gira ha milhares de annos e como o mundo, tudo ocorre no seu ambito. Os mais interessados em melhorar as notas, são elles proprios professores... e senão veremos!

Austeridades espantam elles! Providencias urgentes! Desde de o ultimo outomno, logo depois das primeiras chuvas, que se formou na rua José Luciano de Castro, em virtude d'uma baixa do terreno em frente da fabrica de moagens, uma immensa lagôa, não só das aguas das chuvas, mas tambem das da fabrica, que para ali costumam dirigir-as.

Esta agua, não tendo nenhuma sahida e com os despejos que para ali vão parar, não pode deixar de não estar podre, o que não é nada recommendavel para a saude publica, porque se infiltra nos poços visinhos que assim ficam inutilizados, alem de arruinar as paredes que banha e de ser um perigo a quem tenha de passar por ali de noite e não conheça aquelle sitio.

Parece que já houve queixas a este respeito, mas até agora nada de providencias, as quaes reclama mos de quem as compete dar.

Panico Um recruta ao serviço da guarda real do paço, tendo visto approximarse de si, um individuo que não respondia á formal pergunta Quem vem lá? disparou quatro tiros.

Estes tiros produziram um alarme grande, reunindo logo a guarda, havendo prevenções de forças nos quartéis em Lisboa e a policia posta d'aviso.

Um começo de pavorosa que affinal não passou do susto, que houve ra tido a sentinella!

O actual ministro do reino deu ordens em Lisboa contra as casas de jogo, rifas e loterias não auctorizadas!

E' o pratinho habitual de todos os ministros do reino no principio de sua administração; depois vem a indifferença sobre taes providencias e por ultimo plena liberdade da jogatina!

Assim, assim... Tem parado já alguns dias á porta do hotel Nicola a ordenança de policia, signal seguro de se haver resolvido a entrar na effectividade dos serviços do seu cargo, o sr. Garcia Reis, que, mau grado o centro progressista de Faro, o sr. ministro do reino resolveu que fosse conservado dirigindo este districto... mas com a dignidade de não andar em constante ausencia dos deveres do cargo, sem prejuizo dos vencimentos, como anteriormente o fazia.

Se é verdade o que referimos não temos senão que congratular-nos pelas vantagens que o districto vae ter pelo solicito interesse de s. ex.ª nos seus melhoramentos e aspirações.

O sr. Rodrigo Aboim, a quem o centro de Faro indicára para este districto, será mandado para o Funchal, onde pela sua estranheza aos interesses d'aquelle districto, não nos admirará se muito brevemente d'ali o vejamos deslocar!

Estaria muito melhor entre os seus comprovincianos e ha muita gente que lhe daria em Faro outro valor, diverso do que tem merecido o sr. Garcia Reis.

O importante jornal madrileno, El Mundo relata, no seu numero de 10 do corrente, que todas as noites apparecem nas ruas de Madrid pessoas mortas de fome e frio, e para o horrifilante caso improprio da capital de um paiz civilizado chama a attenção das auctoridades e das pessoas caridosas.

E' de saber-se que Madrid sempre foi uma capital de luxo e de prazer e que no Retiro passeiam todas as tardes as mais famigeradas cocottes repolheadas, em magnificas carruagens e envoltas em pelissas que valem milhares de pesetas.

Essas mulheres que tem sido encontradas mortas de frio e fome nas ruas eram honestas. E depois os ricos queixam-se de que no coração dos miseraveis refervam odos seculares e torvos. Como não referverão esses odios em presença d'estes horrores sociais?

Sobre a necessidade d'uma lei eleitoral, diz uma folha auctorizada o seguinte:

E' preciso regular para os partidos, para as suas forças proprias, sem pressão de cima, sem a corrupção á custa do thesouro, sem a compra do eleitor por meio de emprego, o exercicio do voto, para que possa ser livre e exprimir realmente a proporcionalidade dos luctadores.

A candidatura official tira ao parlamento o caracter respeitavel de representação li lima de suffragio; uma camara, assim constituído, é uma delegação do governo que põe e dispõe da sua vontade, que os meche á direita, que os repucha á esquerda, que os anima e despreza simultaneamente, quando precisa e quando os dispensa.

Se El-Rei quer reinar, tem de governar pouco. E para que o não forcem a isto, carece de ter no parlamento um indicador e não vêr n'elle um bando de amoucos, sahidos de todas as partes, do favor popular, da amizade dos ministros, das intrigas dos corredores, das saías das mulheres, da cumplicidade dos homens... de tudo menos de um honrado e honesto suffragio.

Com anagrammas O nosso colega local festeja o governo progressista, auxiliar muito solicito do sr. Campos Henriques e dos seus amigos, com o anagramma Reformas Liberaes formado de letras dos nomes dos ministros!

Já é fé! Pelo mesmo sistema se pode formar o anagramma Reações Liberaes que é outra corrente da fé politica.

Teimosia! O celebre d'rector da escola districtal, o tal das raxuras em termos d'exames, teimou em obrigar os professores d'aquelle estabelecimento a submeter os alumnos a exames trimestres e já amanhã ha este serviço!

Perguntaremos, se aquelle estabelecimento do estado não tem leis que regulam o seu funcionamento, ou alli só se faz a vontade da mais desaforada perulancia!...

Elle, é livros fóra do regulamento, elle é methodos d'ensino de phantasias condemnadas pelo ridiculo, elle é exames trimestres, elle é tudo o que a enfermidade cerebral das vaidades do director ali se lembra fazer!

Um estabelecimento sem rei nem roque aquella casa do sr. Aragão.

Queixam-se-nos de Portimão, que andam muito descuradas as ruas d'aquella villa, já pela lama que n'ellas se cria com qualquer chuva, já pela nenhuma limpeza, pois ruas ha com recantos que são verdadeiras latrinhas!

Ao sr. director das obras publicas lembramos a conveniencia de recomendar aos seus subordinados da secção de Portimão, a vigilancia no que diz parte ás ruas d'aquella villa e na parte da estrada que conduz á

estação do caminho de ferro, pois aquelle transito por ser muito, estraga rapidamente o leito da estrada, principalmente no pequeno ramal para a estação, que está quasi sempre intransitavel se ha chuvas.

Promessas liberaes Com esta epigraphe publicou o Primeiro de Janeiro, considerado diario do Porto, o seu artigo editorial do dia 12, cujo contosto é conforme com o que dissemos no nosso artigo do procedente numero. Do nosso collega fazemos o seguinte excerpto:

Como se vê, o sr. presidente do conselho inicia a sua estada no poder com largas promessas liberaes. E' o que costumam fazer entre nós os que pretendem conquistar a sympathia publica e estabelecer a seu favor uma forte corrente de opinião.

E' certo que o passado politico do chefe do governo não se envolve em ruspeções nem se enreda em miserrimas e mesquinhas torpezas. Sempre consideramos o sr. Francisco Beirão uma individualidade superior pelos seus meritos e profundamente respeitavel pela direitura da sua linha moral. Mas, como já por mais de uma vez aqui mesmo temos accentuado, não admittimos o desdobraimento da personalidade dos homens publicos, quem quer que elles sejam. Crémos bem que uma das principaes razões do cahos que reina na nossa vida politica reside n'esse erro deploravel.

Os homens de governo tem o dever de affirmar nos seus actos publicos os sentimentos que, na vida individual, lhes crearam uma reputação de dignidade inalteravel. Todo aquelle que, um dia, se mostrou liberal, não deve jamais renunciar a selo, por commodidade ou subserviencia.

Ora, o sr. presidente do conselho, que foi educado nos velhos principios democraticos do partido progressista, na escola politica a que pertenceram liberaes sans peur et sans reproche, encontra se actualmente rodeado de certos elementos reacccionarios, que o tornam suspeito. O pacto da Granja, que parece ser ainda o seu evangelho politico, attenta a fórma respeitosa como a elle se refere, pôde ser substituido amanhã por um novo programma, em que deploravelmente colloborem os conservadores e os reacccionarios, que do chefe do governo se approximam já n'este momento.

A' camara! Os habitantes da freguezia da Conceição, proximo da cidade, não tem um poço publico, onde cada um vá buscar a agua de que carece.

Seria de justiça que a camara resolvesse o abrir-se alli um poço.

Ainda o sr. Campos Henriques Eloquentissimas as seguintes amargas palavras, escriptas no Diario Popular, com referencia a subserviencia do sr. Campos Henriques, formando no coice da familia progressista com os seus amigos, antigos regeneradores!

«O que faz dó é, n'uma crise do partido, ver tudo sacrificado a paixões mesquinhas que poderiam nobilitar-se pela reserva na dignidade, mas que achincalham, porque não inspiram senão actos de subserviencia. O que irrita é que não haja em certos homens outros impulsos que não seja, por excesso de egoismo, pegar dos seus amigos, ainda quentes das luctas passadas, e entregal-os manietados, envilecidos, envergonhados á generosidade de um triunfador para os conduzir, no couce da festa, arrepanhando o que os outros deixam cair dos dentes. Bem mal empregada dedicação!»

O Riachense. Suspendeu a sua publicação este nosso collega, que como o titulo indicava, via a luz da publicidade nos Riachos, importante lugar do concelho de Torres Novas.

Socialismo e anarchismo Devido á pena do grande pensador Hamon, acaba a Bibliotheca de Educação Moderna, editada pela Livraria Internacional, de Lisboa, de pôr á venda um novo livro, notabilissimo, com o titulo que nos serve de epigraphe, cuja recepção accusamos e agradecemos.

Instrução profissional

Assim que se fale nas nossas desditas, ouvimos logo este remate—O mal do nosso país provem do seu analfabetismo.

E' certo que entre nós ha falta de instrução, mas não é só d'essa instrução de apenas se saber ler e escrever, é d'aquella que dá aptidão para o trabalho, que produz, que dá a acção para as coisas, que honram e enriquecem um povo.

A' nosso ver pois, o verdadeiro flagello não está verdadeiramente nos analfabetos, mas n'aquelles que só sabem ler e escrever, que é toda a instrução que as nossas escolas officiaes nos dão, com o aplauso dos proprios paes, que assim julgam fazerem a felicidade dos filhos.

Este defeito, que é um dos maiores factores da nossa burocratização, que tão prejudicial é ao país, não só vem dos grandes, das classes preponderantes, mas até da baixa burocracia e ainda d'aquelles de profissões rudes que conseguiram alguns meios pecuniarios, os quaes querem por força, todos elles, fazerem dos filhos doutores, ainda que estes mostrem todas as aptidões menos para isso.

E' claro que de tal orientação, em geral não podem senão resultar prejuizos, qualquer que seja o lado por que se encarem os resultados.

E' certo que ha, como não podia deixar de haver, uma certa selecção na pleiade escolar, sim, nem todos os que são collocados no estudo conseguem um diploma superior, mas ainda assim, a merecê-lo dá propensão, mas a maior parte das vezes dá empenho; já de mais são os doutores para a clientela que um país pequeno pode proporcionar.

Os restantes, os que por falta de meios ou de vocação não conseguem tal grau, ainda ficam em peiores condições. E os pobres ignorantes do trabalho que produz, em grande parte diplomados sabe Deus com que sacrificios, se chegam a isso, vendo-se de repente lançados no escabroso theatro da vida, não encontram senão a cruel desillusão dos seus sonhos de bem estar ou de grandeza.

O doutorado, ou aquillo a que chegaram não lhes rende, officio não o tem, e se por acaso tinham propensão para elle, não estão já nas condições honrosas de pegarem d'uma ferramenta, e então só um recurso lhes resta:—é o emprego publico— com a sua natural perda de independencia e tudo o mais o que se sabe.

Parece nos que já estamos a ouvir muitos paes dizerem—meus filhos não precisam de trabalhar para viverem.

Pois bem, se taes filhos, em qualquer dos casos, veem a herdar e essa herança for em dinheiro, elles mal o sabem administrar, quanto mais fazê-lo render, porque esses paes em vez de ensinarem aos filhos aquillo com que conseguiram preparar essas heranças, encaminham-nos para as carreiras transcendentes, fóra da pratica que os podia levar a completarem a obra dos paes.

Da mesma fórma, se as suas heranças voem em propriedades, quer industriaes, quer agricolas, isso então é uma desgraça. Elles que nunca conheceram nada d'aquillo, pelo menos praticamente, o resultado é serem comidos ou enganados, não só pelos outros, os que os servem, mas tambem por si mesmos, que mettendo se em coisas que não conhecem, se arruinam.

E ficam em tal estado, tão alheios ao officio, que se um tecnico se lhes chega ao pé e lhes propõe um negocio da sua especialidade, quer a meias, quer a jornal, esses doutores... sabios em coisa nenhuma, ficam espantados, indecisos, fazendo do caso uma bicha de sete cabeças, dizendo lá consigo—este diabo está doido—e desfazem-se em mil desculpas ou inventam mil difficuldades.

De que serve, pois, o dinheiro em taes mãos, senão para o gozo de quem o possui, gozo d'uma impostura irritante aos olhos d'aquelles que querem e sabem trabalhar e não tem capital para isso?

Ora se aquelles paes dignificassem o trabalho que produz com a assistencia dos seus filhos, já não diremos de todos, mas d'aquelles que não tivessem propensão para estudos superiores, veriamos que se ganhava por duas vias.

Taos technicos, logo que lhes cabisse nas mãos quaesquer heranças ou ajudas de qualquer natureza, immediatamente se transformariam em grandes industriaes, e se principiassem pela vida de belche, em grandes

comerciantes, e em ambos os casos livres da tutela do Estado, antes contribuindo poderosamente para este, cheios de iniciativa, porque o trabalho desenvolve engenho e o saber audacia, logo que haja dinheiro ou credito, que n'estas condições sempre se consegue, emfim, verdadeiros homens uteis, ajudando ao semelhante e enriquecendo-se, não só a si mas ao país, que é o que succede áquelles que por qualquer circunstancia enveredam por este caminho e mais tarde lhes cahe qualquer capital nas mãos ou apenas credito, ás vezes quasi que analfabetos.

Ao mesmo tempo, o trabalho dignificado e augmentado pelo esforço e exemplo dos grandes, os pequenos corriam tambem a elle, para se dignificarem tambem, e acabaria um tanto esta desenfreada, esta maldita ambição pelos empregos publicos, não só nos filhos dos pobres que aspiram á dignificação que o trabalho artistico ou industrial não dá hoje, mas mesmo nos paes, que em geral só n'esta mira mandam os filhos para a escola, fazendo-os galgar á força os estudos superiores, á custa muitas vezes dos maiores sacrificios e baixeiras.

Isto não quer dizer que desejamos um país só de technicos. Haja de tudo, porém, que cada um siga a sua vocação, a qual deve ser protegida, seja ella qual fór, contando que se acabe com a mania dos estudos theoreticos e dos cursos de impostura, em que tanta gente se inutiliza e se torna perada ao Estado.

Haja letras, haja tudo, mas venha em primeiro logar a escola do trabalho; pelo menos para que aos vinte annos ninguém se enoje de pegar n'uma ferramenta, quer industrial, quer agricola, ou pôr-se á ponta d'um balcão, que isso nada prejudica cada um seguir uma carreira superior, para a qual dê provas d'uma decidida vocação, antes o fará mais ponderado, mais pratico, mais comprehendedor d'aquillo para que ha de legislar, seguindo a carreira das leis, ou do que ha-de tratar, seguindo outras carreiras e em qualquer dos casos zelador e amigo dos que ha-de servir.

Nepha.

NOTICIAS VARIAS

Muitos dos nossos leitores, assombrados com o caso de cannibalismo que aqui foi referido no numero passado, como succedido nos campos de Alcoutim, teem duvidas sobre a sua veracidade.

A narrativa correu em Tavira e foi-nos contada não por uma pessoa só mas por muitas da mesma cidade.

Falleceu em Lisboa a sr.ª D. Olivia Schindler, signa do conselheiro João Franco.

Pertenceu ao escrivão da Boa Horta o sr. Saque, que já serviu n'esta comarca, o inventario da grande fortuna da duquesa de Palmella.

O jury d'exames da 5.ª companhia da esquadra fiscal ficou constituído com os srs. capitão Sande Lemos e tenentes Moreira de Sousa e Mascarenhas.

Regressou de Lisboa á sua casa em Portimão o sr. dr. Alfredo Magalhães Barros, delegado n'aquella comarca.

Em Alvor inaugurou-se no dia 13 com uma certa solemnidade uma escola d'instrução primaria, sustentada pela commissão republicana de Villa Nova de Portimão.

E' professor o sr. Aldemiro Martins.

O novo administrador do concelho de Portimão, o sr. Luiz Furtaço Guerra, prohibiu o jogo n'aquello concelho, que ali havia tomado bem nocivo desenvolvimento.

Regressou de Beja a Portimão o sr. João Bentes da Cruz, escrivão de fazenda n'aquello concelho.

Esteve na quinta-feira n'esta cidade o sr. dr. João José Marques, clinico militar em Tavira.

Tem estado doente o sr. Abreu Marques, estimado delegado do thesouro n'este districto.

Muito desejamos as suas promptas melhoras.

O distincto escriptor e habilissimo professor da escola industrial o sr. Lyster Franco começou a publicação no nosso collega O Districto de Faro do romance Martin Moniz que está sendo lido com muito interesse.

O rendimento do caminho de ferro do sul e sueste augmentou sobre o ultimo anno em 112:021\$677 réis.

A totalidade do rendimento foi de 1.587.182\$235 réis.

Isto levando em conta as crises que teem affectado os rendimentos dos

particulares nas provincias do sul é auspicioso e representa uma intensidade crescente do trabalho nacional.

Foi dissolvida a sociedade que constituia a empresa do Diario Popular, separando-se o Conde de Valencas, Visconde de S. João Nepomuceno e Conde da Folgosa, ficando os srs. Claro da Rica e Carlos Marianno de Carvalho que dirigirão o jornal em defeza do partido regenerador.

Foi na quarta-feira d'esta semana a Lisboa o sr. D. Antonio Barbosa Leão, illustre Prelado d'esta diocese.

Está em Lisboa o sr. dr. João Mattos, facultativo municipal d'esta cidade.

Na Italia, os tremores de terra continuam a alterar a maneira de ser de certas regiões.

Agora pelo abatimento d'uma larga porção de territorio ficou em ruinas a villa de Scopoli, provincia de Parma.

O nosso comprovinciano o capitão do estado maior e lente da escola do exercito, sr. João Ortigão Peres foi agraciado pelo governo francez com a commenda da Legião d'Honra, que é n'aquelle país uma alta distincção.

As nossas felicitações ao illustre compatriota.

Lá estão a estragar-se e tendo já soffrido com as ultimas chuvas, os trabalhos começados o anno passado para a construcção do ramal da linha ferrea de Portimão a Lagos.

Agora parados o sem a menor esperanza de continuarem!

Não haverá olhos de caridade para aquelles importantissimos interesses da nossa provincia, com remedio ha tanto anno prometido e sempre ludibriado?

O alumno Rodolpho Franco, pediu transferencia do lyceu de Faro, para o de Coimbra, que lhe foi concedida.

O alumno Brito, de Tavira tambem obteve transferencia para um dos lycéos da capital.

De Lagos tinha desaparecido uma creança exposta de que não se sabia o paradeiro.

Depois de muitos telegrammas ás auctoridades e de diversas pesquisas, a creança foi encontrada vagueando ao acaso e emolando nas ruas de Portimão, por uma pessoa d'aquella cidade que por acaso passou n'aquella villa e conhecia o vagante infantil.

A sr.ª D. Luciana Martins Alves, esposa do sr. Feliciano José Alves, solicitador na comarca d'Olhão teve na semana passada a sua delivrance dando á luz uma interessante menina.

O sr. patriarcha de Lisboa D. Antonio Mendes Bello expediu aos parochos da sua diocese uma circular, em que, alludindo aos ultimos temporaes e aos enormes prejuizos produzidos, lembra a conveniencia de ser encarregada pessoa idonea de angariar donativos em um ou dois domingos ás portas das igrejas para mitigar as misérias irreparaveis dos pobres por aquelles desastres.

Em Coimbra, um estudante, natural de Bragança, teve um ataque de loucura na aula do professor, dr. Antonio Padua, e começou a proferir palavras sem nexo sobre revolução e questões religiosas; quando o professor sahio, correu atraz da carruagem gritando desordenadamente.

Foi preso e recolhido n'uma esquadra policial.

Regressou á sua casa em Villa Real de Santo Antonio, o sr. Francisco Gomes Sanchos.

Fez no dia 11 d'este mez, doze annos que falleceu, o insigne poeta nosso comprovinciano, João de Deus Ramos.

Pelo ministerio do reino, foi approvedo sem rectificação o orçamento da camara municipal de Faro, para a sua gerencia no corrente anno.

Tove licença de 30 dias, o sr. dr. José Ferreira Direito, delegado em Villa Real de Santo Antonio.

Está sendo organizado o processo do concurso ao logar de professor ajudante de Olhão, sexo feminino.

Esteve em Lisboa, o sr. dr. Frederico Cortes Menezes, distincto clinico em Albufeira.

Esteve n'esta cidade, esta semana, o sr. dr. D'ogo Marreiros Netto, advogado em Loulé.

Responde amanhã em Portimão, em audiencia de galão-branco, Jeronymo Fonseca, pelo crime de ter ferido sua mulher com dois tiros.

Vae construir-se em Mafra um jazigo para reis e principes por estar pejado o deposito actual em S. Vicente.

Regressou no rapido de quarta-feira de Lisboa, a sr.ª D. Maria Francisca de Bivar, esposa do sr. Francisco de Bivar Weinholtz, chefe do partido regenerador em Portimão.

Acaba de ser nomeado governador civil da Horta, o nosso comprovinciano, o sr. capitão João Cochado Martins.

Os gatunos em Portimão, invadiram o estabelecimento do commerciante Manuel Gabriel, roubando-lhe da gaveta 10\$000 reis.

Entraram tambem na cocheira de Joaquim Montes, de onde levaram um varino.

Mantem-se no mesmo estado de inquietador agravamento de seus padecimentos, o sr. dr. Manuel Aguedo da Miranda.

Na manhã do dia 9 uma lancha, dos srs. Luiz Fialho, Jeronymo Jacob e irmãos Azevedos, que hia carregada de sardinha em salmoura, com destino a Aymonte, encalhou na barra de Portimão e com a agitação do mar teve prejuizos de cerca de 300\$000 reis.

Consoceio se no domingo passado do sr. João José da Pilar Mathias, typographo da nossa folha, com a sr.ª D. Nathalia de Pilar Martins, filha do sr. Antonio Cypriano Martins e da sr.ª Eliza da Piedade Martins.

Testemunharam o acto os srs. José Ferreira da Silva e Francisco Martins Evaristo.

Acompanhou a noiva á igreja a sr.ª D. Maria Grizelia Bomba Evaristo.

Desejamos aos noivos um longu porvir cheio de mil felicidades.

Regressou de Mirandella, onde foi passar as festas com sua familia, o sr. dr. Candido de Sousa, medico militar com residencia n'esta cidade.

Tem estado doente o sr. Francisco Damaso Tavares Bello, por cujas melhoras fazemos votos.

Com sua esposa e filho Antonio, regressou de Lisboa o sr. Alexandre de Sousa de Figueiredo e Mello; seu filho, que fóra submitter-se a uma operação, vem completamente restabelecido, com o que muito folgamos.

Está melhor a sr.ª D. Emilia Rolão, esposa do sr. Josefredo Gonçalves Rolão.

Regressou de Lisboa, onde fóra assistir á operação feita a seu filho João, o sr. capitão Sebastião Ramalho.

Reassumiu as funções de sub-delegado do Procurador-Regio n'esta comarca, o sr. dr. Miguel Roldan.

Tem estado em Faro o sr. João Bonança.

O sr. ministro da fazenda, para evitar abusos no serviço das execuções fiscaes, determinou que não sejam executados os individuos que se prove estarem absolutamente impossibilitados de effectuarem o pagamento das contribuições. N'esse sentido vão ser dadas instruções.

Partiram no comboio de sexta-feira para Lisboa para assistirem á reunião do sr. Campos Henriques os srs. Ferreira Netto e dr. Diogo Marreiros Netto como representantes do elemento regenerador dissidente d'esta provincia.

Falla-se muito na reintegração do sr. Lino Pereira Amores no logar de director da escola districtal, por instancias do centro progressista de Faro.

Appareceu morto no estaleiro do dique em Portimão, dentro d'um barco que estava em concerto, José Barroso, antigo catreiro.

Attribuiu se ao frio este desastre.

Foram nomeados despachantes da alfandega na delegação de Portimão os srs. José Antonio Marques Guerreiro, empregado da casa Fialho e José da Costa Ascensão, de Loulé.

Estão hospedados no hotel da Rocha em Portimão o sr. almirante Castilho e sua esposa.

SANTO AMARO

Como de costume na nos annos anteriores, foi grande a concurrencia á igreja de Nossa Senhora da Esperança, onde se venera a imagem de Santo Amaro.

As prendas, braços, pernas, mãos, peitos, de massa, com que os crentes costumam aguçar a avides do Santo, por milagres operados, foram este anno em deminuto numero.

O Santo Amaro que não se descuide, se quer mais prendas para o anno!...

THEATROS

Theatro Circo

Na proxima segunda-feira vamos ter o prazer de ver representar se no elegante palco d'este amplo theatro-circo a elogiada peça em trez actos, feita por um laureado litterato algarvio o

sr. Miguel Ayras, peça que tem merecido os mais vivos acolhimentos nas representações já feitas em Olhão e em Silves.

Vão pois os nossos conterraneos passar uma das noites mais agradaveis no seu gosto pelo theatro e ter occasião de prestar os seus applausos a quem tanto li'os merece pela bella cultura que sabe fazer das letras e das artes patrias.

Consta-nos que a empresa que promoveu este espectáculo resolveu não alterar os preços das entradas para facultar o accesso a todas as classes e promover assim uma divulgação importante da bella obra dramatica do nosso compatriota albanense.

Theatro

Mui brevemente, u'uma ampla casa na rua do Prior, n.º 30, faz a sua estreia a Troupe Recreativa dirigida pelo actor Luiz Ramalhete, de passagem por esta cidade.

O repertorio da Troupe Recreativa é, ao que nos consta, composto de dramas, comedias, operetas, cançõetas, monologos, etc.

Crise ministerial

Decididamente, andamos de mal para peor, o que muito bem nos leva a crer que isto já, infelizmente, não tem remedio dentro do actual regimen. Em dois annos incompletos do novo reinado, nada menos de cinco ministerios, quatro recomposições, trez dissoluções e dois adiamentos. Já viram mais em tão pouco tempo? Ainda não havia meia duzia de dias da abertura solemne das cortes, e logo o governo começou por pedir um adiamento de dois mezes (talvez para melhor poder estudar a questão dos adiantamentos e a do bispo de Beja...); não contente com isso e quando tudo parecia correr nos melhores dos entendimentos politicos, surge nos de novo uma outro crise, que difficilmente terá rápida solução. Parece que a desharmonia agora é entre os srs. ministros da guerra e da marinha, por motivo do primeiro querer para uso obrigatorio de todo o exercito (incluindo os reformados) o Gabão de Apeiro e o segundo preferir os Sobretudos da Moda, mas exclusivamente para os srs. officiaes, sendo os fornecimentos feitos unicamente pelo nosso amigo M. F. Costa, da Loja de Lisboa, em Faro, rua do Rego, n.º 28, por ser a unica loja que fornece estes artigos melhores e mais baratos e ainda dá de brinde um lindo bonnet (estyllo inglez) a todos os freguezes que alli comprarem, n'esta semana, qualquer dos ditos artigos.

UTILIDADES

As ostras

Uma importante revista medica allemã, publicou recentemente a seguinte interessante noticia:

E' sabido que certos dispepticos e tuberculosos experimentam melhoras, tomando uma pequena quantidade de agua do mar, antes das refeições. Muitos porém, põem de parte o medicamento por lhes repugnar o mau cheiro e o mau gosto da agua salgada.

A tal respeito refere um distincto professor que as ostras remediavam por completo aquelle inconveniente.

Seis ostras do tamanho regular contém, nas conchas, 50 a 60 grammas, pouco mais ou menos, de liquido, que é approximadamente a dose que se prescreve aos doentes. Quem, pois, comer meia duzia d'ostras antes das refeições, notará dentro de poucos dias, um augmento muito acentuado d'appetite, bem como maior regularidade nas digestões. Ora, sendo insufficiente a secreção estomacal dos dispepticos e tuberculosos, é-lhes de grande vantagem o uso das ostras, cujas substancias são um tonico magnifico.

Ha muito tempo que os clinicos do Algarve tratam de doencas do estomago prescrevendo o uso de ostras, ameixojos e diversos mariscos que a nossa abundante beiramar possui.

O assucar antiseptico

O professor Tialbet, do Instituto Pasteur, de Paris, demonstrou recentemente que o assucar, ao queimar se, produz um dos gases mais antisepticos que se conhecem.

Dentro de uma taça de crystal,

de cerca de dez litros de capacidade, foram queimadas cinco grammas de açúcar, e quando o vapor esfriou collocaram-lhe debaixo tubos com bacilos de tifo, tuberculose, colera, varicela, etc., os quaes morreram ao cabo de meia hora.

O referido professor affirma igualmente que, queimando se assucar dentro de uma vasilha tapada, que contenha carne em putrefacção, o cheiro desaparece acto continuo.

O Algarve e a «Riviera»

Do nosso collega de Lisboa O *Diário Illustrado* transcrevemos o seguinte artigo que descreve com exacta verdade as magnificas condições em que se acha a nossa bella provincia para, quando se realisem installações convenientes, ella poder ser um dos melhores pontos d'atração dos estrangeiros. Diz assim:

«Referimo-nos, ha dias, ao Mont' Estoril, comparámo-lo com a Côte d'Azur, em que as condições naturaes não são melhores, mas que é um ponto de reunião elegante, merito do trabalho intelligente dos seus habitantes.

Contámos como a povoação de Cannes, ha poucos annos uma *massadaria*. é hoje um lugar onde o estrangeiro encontra todas as commodidades, não só de hospedagem, como tambem no que diz respeito a *sport*.

Falando da nossa *Riviera*, mostrámos o seu abandono, especialmente neste ultimo campo.

Se do Mont'Estoril passarmos ao Algarve, ainda o caso é mais pavoroso.

Paiz encantador, com uma população laboriosa e pacifica, favorecido por um clima esplendido, praias admiraveis, paisagens soberbas, vegetação luxuriante com o seu q'ue de exotica, mulheres formosas e adoraveis—que de encantos e bellezas desconhecidas do resto do paiz!

Portimão, podia bem ser uma estação de inverno muito recommendavel, com o seu clima muito puro, mais doce ainda que o do Mont'Estoril, e de pequenissimas variações *thermometricas*; com um rio apropriado a passeios interessantes em todas as estações; a praia da Rocha das melhores do paiz; e perto as Caldas de Monchique (d'onde brotam seis nascentes d'agua thermal, agua fresca, etc.), situadas na encosta Sul da Picóta, montanha de 780 metros de altitude, que, juntamente com a Fóia (903^m), domina a cordilheira do Monchique, favoravel ao *alpinismo*.

Do cimo da Picóta póde-se ver todo o Algarve e Baixo Alentejo, como n'uma carta geographica em relevo; para o Sul entre os cabos de S. Vicente e de Santa Maria, para o norte até a Serra d'Arrabia. Do alto da Fóia o panorama é ainda mais extenso.

Em todo o Algarve não ha um hotel accitavel.

A parte do Algarve, que vimos citando, não está preparada para receber forasteiros de cathogoria. Tudo falta e tudo podia haver, porque, quer como clima, quer como natureza, a região é superior aos Estoris. Esta rica provincia é ainda desconhecida do resto do paiz, para o que concorre a não estar ligada a Lisboa por estrada na via *damisada*, interrompida na extensão d'uns simples 15 kilometros, na altura da Ribeira do Vasco (limite do Alentejo com o Algarve).

E entretanto que se espera o acabamento de uma via tão importante, quantas estradas e estradinhas se não construem, muitas vezes para beneficiar unicamente algum proprietario influente!

Joaquim Costa.

Balança da inverção portugueza

Com o nome de *Predilecta* foi nos mostrada uma balança de um novo systema, muito exacta e de facil transporte, invenção de um fabricante portuguez, João Macedo, de Montemor-o-Novo, e que já tem o respectivo titulo de privilegio.

E' encarregado n'esta cidade da venda d'estas balanças o sr. Antonio do Carmo Bentes na rua Azevedo Coutinho, r.º 15.

Para proprietarios, negociantes e pesagens volantes, a nova balança é realmente muito conveniente pela sua

leveza, o que lhe permite facil transporte, pela sua exactidão e dispensa de pesos, mesmo para frações mínimas de kilo.

NECROLOGIA

Falleceu n'esta cidade o sr. José Pires Paraizo Senior, escrivão de fazenda aposentado e que ha meza vira soffren-to de irremediavel duença. A seu filho enviamos os nossos sentimentos.

Festa de Caridade

Santa Barba de Nexe

Relação dos subscriptores d'esta festa.

D. Antonio Barbosa Leão, 500 reis; Joaquim M. Pinto, 15\$000; João P. Virtudes, 6\$000; José M. Pinto, 5\$000; D. Maria S. P. Pinto, 1\$500; Antonio M. Pinto, 5\$000; João V. de Brito, 5\$000; Antonio M. P. Gallego, 5\$000; José de S. Gago; 5\$000; Manuel Gago Senior, 5\$000; Manuel J. Chapa, 2\$000; Joaquim A. Raphael, 2\$000; A. Murta, 1\$700; Raphael Gago, 2\$000; Joaquim Affonso, 2\$000; Antonio R. Carrueca, 2\$000; J. Raphael, 1\$200; Antonio Pinto, 1\$500; José M. Cavaco, 1\$500; José da E. Vieira Junior, 1\$000; José V. de Brito, 1\$000; Joaquim F. Fernandes Junior, 500; Manuel da S. Eusebio, 1\$000; João de S. Eusebio, (Faro) 1\$000; D. Maria D. Mendonça, 1\$000; João R. Coelho, 1\$000; Paulo V. Figueiredo, 500; João F. Fonseca, 400; Joaquim N. Faria, 500; A. G. da Angela, 500; José Thomaz, 500; A. Mendes, 500; Manuel A. da Fonseca, 500; Joaquim Charneca, 1\$000; Joaquim Pinto, 500; Manuel Gago Junior, 300; B. Benta, 200; José V. Madeira, 200; J. da Luz, 200; J. M. Cavaco Junior, 200; Borralho e Contreiras, 200; Faria e J. Pires Pinto, 200; Manuel Morgado, 200; Barroca e F. Bónicho, 320; J. Pedro de Brito, 200; Manuel Netto, 100; Manuel Jeronymo, 300; Manuel André, irmão e José Barba, (Faro) 300; José Meiro e J. Faria, 200; Joaquim Gonçalves, 100; Manuel de Sousa, 200; Manuel Faria Ladeira, 100; Joaquim C. Horta, 100. Pires Caetano e Guerreiro Affonso, 200; Ferreira Luz e Viliariños, 100; Manuel Pinto, 100; João D. Bexiga, 500; Manuel Sebastião e Pinto, 200; Assumpção, Neves e Francisco Luz, 200 reis.

N. R.—Devido a erro typographico, sahio na ultima correspondencia que a cada pobre coubera 800 reis, em lugar de 300 reis.

Não podemos por falta d'espaço, publicar a mensagem dirigida pela commissão da festa ao ex.^{mo} Prelado da Diocese, do que pedimos desculpa.

Secção de annuncios

CARBORETO

De 1.^a qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

Terreno para edificações

Vende-se 654^m de terrenos no Campo da Trindade, juntos ou retalhados, proprios para edificações, com bonita vista e boa situação. Trata-se do ajuste e condições, no largo de São Pedro, n.º, 3—Faro.

CASA

Pretende-se alugar uma em condições de ser habitado, nos arredores d'esta cidade cerca das estradas de S. Braz ou d'Olhão.

Pede-se indicação e preço n'esta redacção.

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Serpa Pinto com o n.º 96.

Dirigir a Victor Soares FARO.

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE Augusto Eduardo de Moura Veiga PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon» 134, Rua Serpa Pinto, 134 FARO

Companyhia de Seguros Portugal Sociedade anonymade responsabilidade limitada
Capital reals..... 1.000.000\$000
Emittido..... 320.000\$000
FUNDADA EM 1881
Rua Aurea, 100—LISBOA
Efectua seguros agricolas, terrestres e maritimos 269

PIPAS

Vendem-se, arqueadas de ferro e em bom estado—Rua D, Francisco Gomes 49-51—Faro,

MOTORES

Ha para vender dois motores a gás pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e gáz zometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno anexo.

Trata-se na Fabrica de Moage Farense.

TERRENO

Vende-se bem localizado, optimo para edificações, dentro da cidade.

CASAS

Vendem-se 2 moradas, proximo da Sé optima conservação.

Venda de propriedades

João Nunes de Andrade, proprietario, residente na aldeia de Estoy, pretende vender diferentes propriedades, que possui na mesma freguezia, sendo a do sitio de Alfáze vendida, ou toda junta, ou em diferentes courellas.

Quem pretender deve intender-se com o seu proprietario.

PIPAS

Vendem-se novas e muito em conta. Dirigir a Manuel Martins Caiado.—Faro.

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense RUA IVENS—FARO ENCARREGA-SE DE QUASQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES

MODISTA DE CHAPEOS e professora de bordados e pinturas.

Fazem-se emodificam-se chapéus e executa-se qualquer bordado em todos os generos.

R. Serpa Pinto, n.º 96 FARO

ESTUDANTES

Recebem-se na Rua Baleizão, n.º 8-1.—FARO.

Direcção das obras publicas do districto de Faro

1.^a SECÇÃO DE CONSTRUCCÃO Annuncio

FAZ-se publico que no dia 24 do corrente mez, pelas doze horas do dia, na secretaria d'esta secção, hade ter logar, por proposta em carta fechada, a arrematação das seguintes empreitadas.

No lanço da ED n.º 194 de Cachopo à Portella do Almarginho

Empreitada n.º 11, que comprehende terraplenagens e obras de arte, sendo a base da licitação 220\$000 reis.

Na estrada de ligação da ED n.º 193 com a E. D. 194

LANÇO DE CACHOPO À CASA NOVA

Empreitada n.º 9, que comprehende terraplenagens dos perfis 204 a 224, sendo a base da licitação 500\$000 reis.

Na estrada de serviço, de Santa Catarina a Moncarapacho

LANÇO DA RIBEIRA DAS ONDAS A SANTA CATARINA

Empreitada n.º 5, que comprehende as excavações para fundações, cantarias e alvenarias da ponte dos Barrocaes, sendo a base da licitação 450\$000 reis.

Empreitada n.º 6, que comprehende as excavações para fundações, cantarias dos cunhaes, e alvenarias da ponte do Arroio, sendo a base da licitação 500\$000 reis.

O deposito provisorio para poder licitar é de dois e meio por cento das mencionadas bases da licitação.

As condições especiaes, medições e desenhos estão patentes, na secretaria da referida secção, todos os dias uteis: desde as nove horas da manhã ás tres da tarde.

Faro, 11 de janeiro de 1910.

O chefe da secção,

José Lopes do Rosario

MERCEARIA

Abraham d'Abeasis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um complecto sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em **Chapéus** de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

158

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos— 55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Senthob Sequerra, n.º 39, rua Direit em FARO.

ARMAZEM DE VIVERES

J A Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.^{tas} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia a torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Para mais facilitar o prehencimento das cadernetas, embora com mais encargo, o proprietario d'este estabelecimento acaba de realizar um accordo commercial como sr. J. B. Vilhena que ha pouco regressou de Lisboa, onde foi fazer um sortido de fazendas proprias da estação, e que tudo vende por preços resumidos, em que o habilita a fornecer bonus nas mesmas condições.

Sempre bom gosto,
sempre novidades!

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R/C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccaria de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (em grosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas.

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

268

F. J. PINTO JUNIOR & C.^A
SUCCESORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, untas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO
DE
Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO.

OURIVESARIA LOPES

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos. Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaisquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—84

OLHAO

CIMENTO

PRIMEIRA QUALIDADE

Marca AGUIA PRETA

Vende Eliezer Sequerra, rua Direita, n.º 39, FARO.

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

A costureira Alcanena

Participa ao respeitavel publico que faz camisas para homens, com toda a perfeição e esmero.

Preços modicos.

Rua João de Deus n.º 53, 1.º andar.

CASA "SINGER"

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente differente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeiçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

Almanach-Editora

MUSICAL, ARTISTICO E LITTERARIO

—Para 1910—

COORDENADORES. MAESTRO, FILIPPE DUARTE, MARCELLINO MESQUITA E RIBEIRO DE CARVALHO

Contem alem de uma esmerada collaboração em prosa e verso, de escriptores nacionaes e estrangeiros, biographias, retratos, artigos e anedoctas referentes aos grandes maestros como Wagner, Mozart, Hoendel, Beethoven, Bellini, Meyerbeer, Verdi, Berlioz, trechos de operettas, serenatas, canções, d'entre as quaes se destacam As Pupillas do Senhor Reitor, A Seyerá, As noites de Odivellas, Uma Serenata para bandolim, bandoleta e viola, Guitarré de Alfredo Keil, A Brasileira de D. Francisca Gonzaga, um autographo de Francisco Guimarães e muitos outros para piano e canto. Magnificas illustrações a cores.

Um elegante e luxuoso volume impresso em optima papel, com uma capa lindamente illustrada, preço:

800 reis, Brochado—700 reis, Cartonado

—FRANCO DE PORTE—

A venda em todas as livrarias e na

A EDITORA—Conde Barão, 50—LISBOA

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.^A

RUA FILIPPE ALISTAO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem, Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto marcas garantidas desde 360 reis a garrafa Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre.

196

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada

Tinas, baldes e regadores para lavatórios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrão, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclimo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO